

Disciplina: Direito Empresarial III

Curso: Direito.

Nível dos alunos: 6º período

Número de alunos envolvidos:

Turma Teste: 6º A - 47 alunos.

Turma Controle: 6º B – 56 alunos.

Principais inovações implementadas: PBL (*Problem Based Learning*), TBL (*Team Based Learning*) e PI (*Peer Instruction*).

MÉTODOS

No início do semestre foram formados times de seis membros a partir de autoindicação dos alunos para líder, planejador, executor ou motivador.

A matéria foi dividida em pequenos ciclos que duraram de dois a quatro encontros (quatro a oito aulas) cada.

Antes do início de cada ciclo foram disponibilizados/indicados materiais de estudo e atividades (questionários) para orientação da leitura deste material.

O primeiro encontro de cada ciclo consistiu em uma apresentação básica da matéria, seja por meio de aula expositiva, seja por “*peer instruction*”.

Ao final deste encontro, apresentou-se um problema (“*problem based learning*”) a ser trabalhado por cada time (“*team based learning*”), devendo as soluções ser apresentadas no encontro seguinte.

As soluções foram apresentadas oralmente por cada time para toda a turma, seguindo-se debates intermediados pelo professor que, ao final, quando necessário, fez considerações complementares.

Foram atribuídos pontos a todos os trabalhos feitos, proporcionalmente ao número deles em cada etapa.

As avaliações também foram feitas por meio de provas com momentos individual e em time (utilizando-se da Técnica de Aplicação para Resposta Imediata – TARI), além de auto-avaliação e de avaliação pelos pares de seu time.

Para avaliação do impacto das metodologias ativas de aprendizagem, foram definidas turma teste (6º A) e turma controle (6º B), na qual foram utilizadas apenas metodologias tradicionais de ensino.

A comparação do desempenho das turmas se deu por dois critérios: o desempenho nas provas escritas e o nível de motivação dos alunos medido ao longo do semestre com formulário adaptado da *Escala de Motivação Situacional* (Guay, F. apud STOLK, 2014), bem como pela observação direta do professor.

INFORMAÇÕES PARA CONTATO

E-mail: direito@unipacbombdespacho.com.br

METODOLOGIAS ATIVAS – TRABALHO EM TIMES

Etapas de times – prova com TARI



Solução de problemas em times – Espaço de Metodologias Inovadoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. A utilização do *problem based learning* – PBL como metodologia principal para o ensino-aprendizagem de turmas do curso de direito, secundado pelo *team based learning* – TLB e do *peer instruction*, mostra claras vantagens sobre a metodologia tradicional-passiva, notadamente no que se refere à motivação dos alunos para participarem como sujeitos ativos deste processo e para impulsioná-los à autonomia da aprendizagem.
2. Os dados coletados denotam que, embora em termos de avaliações tradicionais, com atribuição de pontos, os resultados não são significativamente diferentes, quando ponderadas as diferenças entre os modelos de prova e distribuição de pontos utilizados. A par disso, há sensível diferença quando o foco da avaliação é voltado para verificar se o profissional em formação está conectado com as demandas do mercado de trabalho atual (pensamento crítico, automotivação, autonomia e trabalho em equipe, entre outros).

RESULTADOS

Com base em instrumentos específicos para medição, os resultados da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem a um grupo culturalmente acostumado ao aprendizado passivo, refletiram a resistência decorrente de tal situação.

Em termos de pontuação obtida nas avaliações, o desempenho da turma teste não diferiu significativamente do da turma controle, com médias de 73,51% e 73,30%, respectivamente.

Entretanto, percebe-se importante progresso rumo a autonomia da aprendizagem, conforme verificado pela comparação do desempenho entre as duas turmas no que se refere à realização de trabalhos que envolvam a solução de problemas. A turma teste demonstrou uma postura mais ativa na realização das atividades e teve maior segurança do que a turma controle quanto aos resultados encontrados.

Pela aplicação da *Situational Motivation Scale* – adaptada, também foi possível se notar uma significativa evolução no nível de motivação intrínseca na turma em que foram adotadas metodologias ativas (Índice de Autodeterminação - IAD - médio de 18,52 para 25,13), o que não se viu na outra turma, (IAD médio de 24,00 para 24,04)

REFERÊNCIAS

STOLK, Jonathan & MARTELLO, Robert. *Understanding e supporting motivation in the classroom*. Presentation, 2014.

SERVA, Mark A. Integrando **Team-based Learning & PBL**. Apresentação em Lorena, SP, 2014.

OLIVEIRA, Agostinho C.; COUTO, Henriqueta R. P.; GONTIJO, Mário C. H. *Aprendizagem ativa na educação superior: uma aplicação do Peer Instruction na FACEB/Unipac – Bom Despacho*. In: O Jurídico, 2014. Disponível em <http://sistemas.unipacbombdespacho.com.br/ojs/index.php/ojuridico/article/view/13> Acesso em janeiro de 2015.